

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Terrorismo de Estado e relações de gênero: um olhar sobre as personagens femininas nos quadrinhos Fantasma de Pinochet e A Herança do Coronel

Integrantes:

- Amanda Gobbo (Autor)
- Letícia Schneider Ferreira (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

O Terrorismo de Estado (TDE) é um conceito que se refere ao regime de terror implementado nos países do Conesul nas décadas de 1960 e 1970, resultante de golpes de estado. Esse período foi marcado por graves violações dos direitos humanos e perseguição política a um suposto "inimigo interno". As mulheres tiveram grande participação durante essas ditaduras, seja através de movimentos de resistência ou atuando no jogo político. No entanto, muitas vezes, suas histórias são apagadas ou marginalizadas. Tendo isso em vista, a presente pesquisa visa analisar como as histórias em quadrinhos selecionadas abordam a atuação feminina nesses regimes. A metodologia empregada consistiu, inicialmente, em uma revisão bibliográfica de artigos científicos que tratassem sobre temas como Terrorismo de Estado, Relações de Gênero, Usos e Aplicações das HQs, e métodos de análise desse tipo de fonte. Posteriormente, foram selecionadas duas obras: "Os Fantasmas de Pinochet" e "A Herança do Coronel". As obras foram lidas, e cenas em que as personagens femininas estivessem em destaque foram selecionadas. Os resultados parciais indicam que ambas as obras apresentam duas esferas do feminino. De um lado, retratam mulheres conservadoras, ligadas à maternidade, religiosidade e ao lar, representando o que a sociedade tradicionalmente espera das mulheres. Essas personagens reforçam um padrão social do feminino, mostrando um contraste com o ambiente repressivo das ditaduras. Por outro lado, as personagens militantes políticas rompem com esse padrão social, sendo consideradas "subversivas" e perseguidas pelos regimes militares. Através dessas personagens, os horrores da ditadura são habilmente explorados, incluindo cenas de tortura que frequentemente envolvem humilhação sexual, refletindo as práticas brutais empregadas pelos regimes. As HQs demonstram um cuidado na representação dos dados históricos, seja apresentando personagens reais ou fictícias que refletem experiências reais. Além disso, elas destacam a dualidade do papel feminino durante as ditaduras, entre a conformidade e a resistência. Assim, a pesquisa mostra que as histórias em quadrinhos podem ser uma ferramenta importante para compreender e representar as complexas dinâmicas de gênero durante os períodos de TDE, oferecendo uma visão crítica e

detalhada das experiências das mulheres nesses contextos opressivos.

Referências:

PADRÓS, Enrique Serra. História do tempo presente, ditaduras de segurança nacional e arquivos repressivos. Revista Tempo e Argumento, v. 1, n. 1, p. 30-45, 2009. TRILLO, Carlos, VARELLA, Lucas. A Herança do Coronel. São Paulo: Comix Zone, 2022. VEGA, Félix, ORTEGA, Francisco. Os Fantasmas de Pinochet. São Paulo: Conrad Editora, 2022. PISCITELLI, Adriana. Gênero em perspectiva. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 11, p. 141–155, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8634469>. Acesso em: 15 mai. 2024.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2540.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>